

H.COMMCCOR				DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.			
CNPJ nº 01.788.147/0001-50				Demonstrações Contábeis			
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM (Valores em R\$ mil)							
<b>ATIVO</b>		<b>NE</b>		<b>31/12/17</b>		<b>31/12/16</b>	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>12.307</b>	<b>7.315</b>				
Disponibilidades	4	27	12				
Aplicações Interfin. de Liquidez	4	4.198	2.246				
Aplicações no mercado aberto		4.198	2.246				
<b>TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>5</b>	<b>7.146</b>	<b>1.431</b>				
Carteira própria		55	1.431				
Vinculados a prestação de garantia		7.091	-				
<b>Outros Créditos</b>	<b>6</b>	<b>809</b>	<b>3.587</b>				
Rendas a receber		55	161				
Negociação e intermediação de valores		533	3.000				
Diversos		225	495				
(Provisão p/ outros créditos liquidação duvidosa)		(8)	(69)				
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>131</b>	<b>39</b>				
Despesas antecipadas		131	39				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.367</b>	<b>18.051</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>11.565</b>	<b>17.307</b>				
<b>TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>5</b>	<b>10.211</b>	<b>15.953</b>				
Carteira própria		4.140	1.474				
Vinculados a prestação de garantia		6.071	14.479				
<b>Outros Créditos</b>	<b>14</b>	<b>1.354</b>	<b>1.354</b>				
Diversos		1.354	1.354				
<b>Investimentos</b>		<b>32</b>	<b>32</b>				
Particip. coligadas/controladas: no país		2	2				
Outros investimentos		30	30				
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>7</b>	<b>730</b>	<b>407</b>				
Outras imobilizações de uso		2.703	2.243				
(Depreciações acumuladas)		(1.973)	(1.836)				
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>305</b>				
Ativos Intangíveis		68	519				
(Amortização acumulada)		(28)	(214)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>24.774</b>	<b>25.366</b>				
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>		<b>Capital</b>		<b>Ajustes</b>		<b>Lucros</b>	
		<b>realiz.</b>		<b>patrim.</b>		<b>ou (Prej.)</b>	
		<b>12.279</b>		<b>42</b>		<b>(1.257)</b>	
		<b>(46)</b>		<b>(625)</b>		<b>(625)</b>	
<b>Saldos em 01/07/17</b>		<b>12.279</b>		<b>(4)</b>		<b>(1.882)</b>	
Aj. ao vir. de mercado-TVM e Deriv.							
Lucro liq./ (prejuízo) do semestre							
<b>Saldos em 31/12/17</b>		<b>12.279</b>		<b>(4)</b>		<b>(1.882)</b>	
<b>Mutações do Semestre:</b>		<b>(46)</b>		<b>(625)</b>		<b>(671)</b>	
<b>Saldos em 01/01/17</b>		<b>12.279</b>		<b>65</b>		<b>(413)</b>	
Aj. ao vir. de mercado-TVM e Deriv.							
Lucro liq./ (prejuízo) do exercício							
<b>Saldos em 31/12/17</b>		<b>12.279</b>		<b>(4)</b>		<b>(1.882)</b>	
<b>Mutações do Exercício:</b>		<b>(69)</b>		<b>(1.469)</b>		<b>(1.538)</b>	
<b>Saldos em 01/01/16</b>		<b>12.279</b>		<b>51</b>		<b>(880)</b>	
Aj. ao vir. de mercado-TVM e Deriv.							
Lucro liq./ (prejuízo) do exercício							
Destinações:							
Juros capital próprio							
<b>Saldos em 31/12/16</b>		<b>12.279</b>		<b>65</b>		<b>(413)</b>	
<b>Mutações do Exercício:</b>		<b>-</b>		<b>14</b>		<b>467</b>	
<b>481</b>							
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016</b>							
(Valores em milhares de Reais, exceto o valor unitário das cotas)							
<b>1. Contexto operacional:</b> A H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Distribuidora) tem como objetivo social a exploração da atividade de distribuidora de títulos e valores mobiliários, conforme despacho de 25/02/2009, publicado no Diário Oficial em 27/07/2009, e DEORF/GTSP2-2009/01172 do Banco Central do Brasil, datada de 27/02/2009, que consiste em negociar e/ou registrar operações com valores mobiliários em bolsa de valores, de mercadorias e futuros. <b>2. Apresentação das demonstrações contábeis:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas de acordo com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas a sua publicação em 31/01/2018. <b>3. Resumo das principais práticas contábeis:</b> As principais práticas contábeis são assim resumidas: <b>a) Apreciação do resultado:</b> As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. <b>b) Estimativas contábeis:</b> As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Distribuidora, como a mensuração de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, valorização de determinados instrumentos financeiros, passivos contingentes, avaliação do valor de recuperação de ativos e vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. <b>c) Caixa e equivalentes de caixa:</b> Compreendem os depósitos bancários disponíveis e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08. <b>d) Títulos e valores mobiliários:</b> Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria "títulos disponíveis para venda", são ajustados pelo valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida na adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período. <b>e) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:</b> É constituída com base na expectativa de perdas na realização de rendas a receber por serviços prestados. Para o cálculo da respectiva provisão é observado o disposto na Resolução 2682 do CMN. <b>f) Negociação e intermediação de valores:</b> Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos, realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares. <b>g) Ativo Permanente:</b> • <b>Investimentos:</b> estão representados por participações em coligadas e controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; e, por títulos patrimoniais da Bolsa Brasileira de Mercadorias, contabilizado pelo custo de aquisição. • <b>Imobilizado de uso:</b> são registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes" e de 10% a.a. para as demais contas; • <b>Intangível:</b> são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. <b>h) Valor de recuperação dos ativos (impairment):</b> Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Em 31/12/2017 e de 2016, não existem indícios de redução no valor recuperável de ativos não financeiros. <b>i) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais:</b> O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09, da seguinte forma: • <b>Ativos contingentes:</b> não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • <b>Passivos contingentes:</b> são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificamos como perda remota. • <b>Provisões:</b> são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração e divulgadas em notas explicativas. • <b>Obrigações legais (fiscais e previdenciárias):</b> referem-se a demandas judiciais que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições e são provisionadas. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. <b>j) Imposto de Renda e Contribuição Social:</b> A provisão para o im-							
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>							
Aos Ilmos. Srs. Quilistas e Diretores da H. COMMCCOR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo, SP. <b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações contábeis da H. COMMCCOR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("H. COMMCCOR") que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da H. COMMCCOR Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("H. COMMCCOR"), em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o Semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a "H. COMMCCOR", de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:</b> A Administração da "H. COMMCCOR" é responsável pela							
elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da "H. COMMCCOR" continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da "H. COMMCCOR" são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante							
<b>Demonstração dos Resultados</b>				<b>2º Sem/17</b>			
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>				<b>1.121</b>			
Resultado de operações com TVM				1.123			
Result. com instrum. financ. derivativos				48			
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>				<b>50</b>			
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa				50			
<b>Resultado Bruto da Intermed. Financeira</b>				<b>1.221</b>			
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>				<b>(1.704)</b>			
Recursos de prestação de serviços				4.271			
Despesas de pessoal				(2.154)			
Outras despesas administrativas				(3.129)			
Despesas tributárias				(501)			
Outras receitas operacionais				112			
Outras despesas operacionais				(303)			
<b>Resultado Operacional</b>				<b>(483)</b>			
<b>Resultado Antes da Tribut. s/Lucro e Partic.</b>				<b>(483)</b>			
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>				<b>-</b>			
Provisão para imposto de renda				-			
Provisão para contribuição Social				-			
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>				<b>(142)</b>			
<b>Lucro Líq. (Prej.) do Exercício/Semestre</b>				<b>(625)</b>			
<b>Juros de Capital Próprio</b>				<b>12.279,41</b>			
<b>Lucro/(Prejuízo) por cota</b>				<b>-0,05</b>			
<b>Resultado do Semestre/Exercício</b>				<b>(625)</b>			
<b>Resultado Abrangente</b>				<b>(46)</b>			
Ajustes de avaliação patrimonial				(46)			
<b>Resultado Abrangente Total</b>				<b>(671)</b>			
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto</b>							
<b>Fluxos de caixa das ativ. operacionais</b>				<b>2º Sem/17</b>			
Lucro liq./ (prej.) do semestre e exercício				(625)			
Depreciações e amortizações				105			
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa				15			
Provisão de impostos no resultado				-			
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>				<b>1.280</b>			
Aum. red. em TVM e instrum. financ. deriv.				(125)			
Aumento (redução) de outros créditos				2.584			
Aum. red. de outros valores e bens				94			
Aumento (redução) em outras obrigações				(1.273)			
<b>Caixa liq. proven. das ativ. operacionais</b>				<b>775</b>			
<b>Fluxos de caixa das ativ. de investimento</b>				<b>(4)</b>			
Alienações de: Imobilizado de uso				-			
Inversões em: Imobilizado de uso				-			
Inversões líquidas no intangível				(198)			
<b>Caixa liq. usado nas ativ. de investimento</b>				<b>(202)</b>			
<b>Fluxos de caixa das ativ. de financiamento</b>				<b>1.225</b>			
Pagamento de juros de capital próprio				-			
<b>Caixa liq. usado nas ativ. de financiam.</b>				<b>(600)</b>			
<b>Aumento liq. de caixa e equiv. de caixa</b>				<b>573</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício				3.652			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício				4.225			
<b>12. Transações com partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da Administração.</b>				<b>2017</b>			
A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o exercício findo em 31/12/2017, por meio de pró-labores, juros sobre o capital próprio e distribuição de lucros, no montante de R\$ 1.356 (R\$ 1.776 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo. <b>13. Imposto de Renda e Contribuição Social:</b> Demonstrativo do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social:				<b>2017</b>			
<b>Auração de IR/CS</b>				<b>IRPJ</b>			
Result. antes da tributação sobre o lucro				(1.249)			
(-) Participações estatutárias no lucro (a)				(220)			
(-) Juros sobre capital próprio				-			
<b>Base de cálculo</b>				<b>(1.469)</b>			
<b>Adições/(exclusões):</b>				<b>CSLL</b>			
Despesas não dedutíveis				167			
Provisão para devedores duvidosos				15			
Provisões de Participações nos lucros				-			
Contingências Trabalhistas				190			
Reversão de prov. de partic. no lucro				(190)			
Reversão de prov. p/ devedores duvidosos				(50)			
<b>Lucro real</b>				<b>(1.527)</b>			
<b>(c) Compensação de prejuízos fiscais</b>				<b>CSLL</b>			
<b>Base de cálculo dos impostos</b>				<b>(1.527)</b>			
Encargos de IR 15% + Adicional de 10%				-			
Encargos de CS 20% (15% em junho/15)				-			
(-) Incentivos Fiscais (PAT)				3			
<b>Total</b>				<b>(119)</b>			
(a) No exercício encerrado em 31/12/2017 foram provisionadas participações nos lucros para os empregados no montante de R\$ 220 (R\$ 417 em 2016), conforme acordo coletivo de trabalho. <b>14. Contingências:</b> O processo de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável, são provisionadas na rubrica Outras Obrigações. Nos exercícios encerrados em 31/12/2017 e 2016 havia processos provisionados conforme demonstrado abaixo:				<b>2017</b>			
				<b>Saldo</b>			
				<b>Depósito</b>			
				<b>Saldo</b>			
				<b>Depósito</b>			
				<b>Contingências Judicial(Ativo)</b>			
				<b>Contingências Judicial(Ativo)</b>			
				<b>2.017</b>			
				<b>2.016</b>			
Tributárias				1.320			
Trabalhistas				34			
<b>Total</b>				<b>1.354</b>			
Os passivos contingentes referentes processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não são reconhecidos contabilmente. Em 31/12/2017 a Distribuidora possui contingências trabalhistas com o risco de perda possível no montante de R\$ 1.435 (R\$ 1.377 em 2016). <b>15. Riscos operacionais e de mercado:</b> Na avaliação de risco das diversas funções serão considerados os três riscos básicos: • <b>Risco operacional:</b> definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos; • <b>Risco de mercado:</b> definido como o risco de perda resultante de flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, e inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities); • <b>Risco de crédito:</b> descreve a exposição a perdas reais ou custos de oportunidade como resultado de "default" por uma entidade legal ou econômica (o devedor) com a qual a Distribuidora faz negócios. O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro resultante da falha de um devedor, por qualquer motivo, em honrar integralmente as suas obrigações contratuais e financeiras para a Distribuidora. A área de Compliance, subordinada à Diretoria de Risco, é responsável pela coordenação das atividades relacionadas aos riscos operacionais e de mercado e que têm, entre outros fins, o cumprimento do disposto nas Resoluções nº 3.380 e 3.464 do Conselho Monetário Nacional. O princípio fundamental do gerenciamento de riscos operacionais na Distribuidora é que os gestores das áreas, em todos os níveis da organização, sejam responsáveis por avaliar e controlar os riscos, incorporando esse conceito nas atividades da distribuidora e em novas modalidades de negócio. Este processo é coordenado e controlado pela área de Compliance que auxilia na identificação dos riscos em cada processo da Distribuidora e efetua os testes nos controles definidos. Além disso, a área de Compliance define e gere a metodologia e cronograma dos trabalhos, contando com o auxílio de sistema informatizado específico para mapeamento, documentação, registro e análise dos riscos operacionais, provendo sólida base de dados para a tomada de ações e eventuais melhorias nos processos da organização. <b>16. Limites operacionais:</b> Nos exercícios encerrados em 31/12/2017 e 2016, a Distribuidora encontra-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar. No exercício encerrado em 31/12/2017 o índice de Basileia era de 26,97% (52,69% em 2016). <b>17. Ouvidoria:</b> O componente organizacional encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.							
<b>A Diretoria</b>							
<b>Reinaldo Dantas - Contador CRC 1 SP 110330/O-6</b>							
nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. <b>ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. iv. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da "H. COMMCCOR". Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais manter-se em continuidade operacional. v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. vi. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</b>							
<b>São Paulo, 14 de março de 2018</b>							
<b>FINAUD Auditores Independentes SS</b>							
<b>(Anteriormente PBR Auditores Independentes SS)</b>							
<b>CRC 2 SP 032.357/O-0</b>							
<b>Wellington Vieira Araújo</b>							
<b>Contador - CRC 1 SP 136.74/O-6</b>							

A gestão está em xeque!  
Qual o principal propósito de uma empresa?

Flávio Rodrigues (\*)

Anteriormente escrevi sobre as armadilhas da busca pelo crescimento. Agora mais uma armadilha estrutural: definir, entender e disseminar o real propósito empresarial.

Estão de uma empresa requer disciplina e estudo acerca de inúmeros fatores. Se avaliarmos as principais causas de todas as situações atuais sejam elas as político-econômicas ou financeiras, públicas ou privadas, têm como causa fundamental a má gestão. É muito comum e insistente a resposta: "uma empresa existe para dar lucros".

Essa resposta ecoa equivocadamente até os dias atuais! Isso em vários e diferentes ambientes seja com empresários, alunos ou mesmo colegas do dia a dia. Claro que tem um motivo: "sempre nos ensinaram assim", especialmente os Baby Boomers - mais orientados aos resultados e mais competitivos das últimas gerações, que influenciaram a decorrentes, de certa forma!

Permita-me interromper para contar uma breve passagem no início dos anos 90, quando fui inscrito para assistir a uma palestra de um renomado senhor orientado a serviços que, ao final, exclamou: "muito obrigado por me pagarem para eu dizer-lhes o óbvio: o cliente é o rei!". Desde então, essa frase tem habitado a minha mente e me faz perguntar, seja dentro das organizações ou mesmo durante minhas palestras: "alguma empresa ou organização te fez sentir rei nestes últimos tempos?".

Poucos param para pensar na questão temporal, mas a maioria franze as sobrancelhas ante a palavra "rei". A conclusão que chego é que as ofertas das empresas não estão nos satisfazendo, pelo contrário, ficam muito aquém das nossas necessidades, seja nas indústrias, comércios ou serviços, com destaque inclusive sobre os serviços médicos, pasmem! Então fica uma pergunta para você exercitar na sua empresa: "seu cliente se sente um Rei?". E o que te faz crer que ele se sente um Rei?